



“Quero propor aos Portugueses um novo olhar sobre a Escola, sobre um modelo escolar construído à luz da ideia de inovação social, (...) uma Escola ligada à Comunidade”

Cerimónia 5 de Outubro, Câmara Municipal de Lisboa, 05.10.07

Abraçando o mundo no século XXI



No dia 28 de Setembro, reuniu-se em Sintra o Conselho para a Globalização, um fórum informal criado no âmbito da COTEC e patrocinado pelo Presidente da República, o qual reúne dirigentes de topo de empresas multinacionais de todo o mundo, com o propósito de reflectir e partilhar a sua compreensão sobre o modo de envolver empresas, governos, organizações não-governamentais e a sociedade em geral no esforço de uma globalização plural.

5 de Outubro: a escola e a comunidade

No discurso que proferiu por ocasião das cerimónias comemorativas da implantação da República, que tiveram lugar na Câmara Municipal de Lisboa, o Presidente Aníbal Cavaco Silva abordou o tema da escola e da comunidade. Apelando a um maior envolvimento desta nas actividades da escola, o Presidente da República afirmou: «Encontrar uma estratégia nacional para a educação das novas gerações, que a todos mobilize, é a melhor homenagem que podemos prestar aos valores republicanos».



Para concretizar este ideal, o Presidente Cavaco Silva exortou os pais, os empresários e as instituições da sociedade civil a participarem de forma mais activa e empenhada na educação das novas gerações, apoiando o esforço desenvolvido por professores e alunos no seio dos estabelecimentos de ensino. Considerou que, ao invés de se fecharem sobre si próprias, as escolas têm de abrir-se às comunidades onde se inserem e estas devem sentir orgulho no sucesso obtido pelos seus alunos. «Há que promover um verdadeiro sentimento de comunidade em relação à escola e ao sucesso educativo. A qualidade de uma escola deve ser motivo de orgulho para a comunidade em que aquela se insere. Será a prova de que a comunidade investiu na qualificação dos seus filhos, na melhoria do seu próprio futuro» - assinalou o Presidente da República.

Durante o dia 5 de Outubro, o Palácio de Belém esteve aberto à visita de todos cidadãos. Afluíram a Belém cerca de 6.000 pessoas, que puderam admirar não apenas o Palácio e os seus jardins mas também duas exposições temporárias recentemente inauguradas: «Jardim Aberto» e «Joalheria e Símbolos Nacionais».

Visita aos Açores

De 6 a 10 de Outubro, Aníbal Cavaco Silva realizou a sua primeira deslocação oficial, na qualidade de Presidente da República, à Região Autónoma dos Açores.

Esta visita tinha como propósito permitir ao Presidente da República conhecer de perto a realidade insular açoriana, as transformações que a mesma sofreu nos últimos anos e os problemas que se colocam no futuro desta Região Autónoma. Ao deslocar-se aos Açores, o Presidente pretendeu também evocar a memória do Vulcão dos Capelinhos e associar-se às comemorações do seu cinquentenário. Finalmente, a forte ligação com o Atlântico existente neste arquipélago foi pretexto para que se realizasse nos Açores uma jornada do Roteiro da Ciência, desta feita dedicada justamente às Ciências e Tecnologias do Mar.



Ao longo de quatro dias, o Presidente Cavaco Silva percorreu diversos pontos da Terceira, do Pico, do Faial e de São Miguel. Em Angra do Heroísmo, reuniu-se com os Presidentes das Câmaras Municipais de todo o arquipélago, o que lhe permitiu conhecer mais proximamente as realizações e as dificuldades verificadas a nível local. Visitou ainda o Museu da cidade e percorreu as suas ruas. No Pico, esteve na área da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha e visitou o Núcleo do Lajido e o Museu do Vinho. De seguida, deslocou-se para o Faial, tendo sobrevoado em helicóptero da Força Aérea o Vulcão dos Capelinhos. A visita às obras do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos e a sessão comemorativa das erupções de 1957 que teve lugar no Teatro Faialense foram outros dois momentos em que o Presidente Cavaco Silva assinalou aqueles acontecimentos. Na cidade da Horta, o Presidente da República dedicou o dia 8 de Outubro ao Roteiro da Ciência, tendo visitado o Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores e realizado uma viagem no Navio Oceanográfico Almirante Gago Coutinho. Na tarde desse dia, participou na sessão solene realizada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. A 9 de Outubro, Cavaco Silva e a sua comitiva deslocaram-se à Ilha de S. Miguel. Em Ponta Delgada, o Presidente da República participou e interveio no encontro de empresários promovido pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores no Auditório do Teatro Micaelense. Após ter almoçado com centenas de agricultores na Associação Agrícola de S. Miguel, foi recebido na Câmara Municipal de Ponta Delgada, cidade que lhe atribuiu a sua mais alta distinção, a Chave de Ouro. Depois, Aníbal Cavaco Silva percorreu as ruas da cidade e inaugurou a exposição sobre os Presidentes da República organizada pelo Museu da Presidência da República, que ficará patente ao público no Centro Municipal de Cultura. A visita aos Açores terminou no dia 10 de Outubro com uma visita à Universidade e, em particular, ao seu Centro de Vulcanologia.



Ao longo destes quatro dias, o Presidente da República pôde, assim, contactar de perto as entidades públicas regionais e locais, acompanhar os anseios das populações açorianas, debater o futuro da Região Autónoma com empresários, agricultores, intelectuais e académicos. A visita permitiu um conhecimento de proximidade da nova realidade insular que certamente será enriquecedor para o exercício das funções presidenciais e para o regime autonómico instituído pela Constituição.